

Apresentação Oral

SALA 3 – ENFERMAGEM

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/euq-reup-efk>

PROFESSORES AVALIADORES: Gilmar dos Santos Soares e Ruberval Peres Gasques

11. O TRATAMENTO DE CÂNCER NO COLO DE ÚTERO: Uma análise sobre a saúde feminina

Liziane Cristhine de Araujo Pessoa; Luma Maria Dias de Souza; Marcia Raquel Venturini Baggio

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal fazer um resumo bibliográfico sobre o câncer de colo de útero, suas especificidades e tipologias histológicas e uma reflexão sobre a saúde feminina de mulheres que estão ou se encontram a margem social, para tanto, foi elaborado através de um estudo com coleta de dados realizada por meio de levantamento bibliográfico em banco de dados como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (Medline), PubMed Central® (PMC), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando-se os descritores Câncer de colo de útero, Classificação Molecular, Classificação Histológica, Diagnóstico, Terapêutica e a vida social das mulheres. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol; artigos na íntegra que retratassem a temática referente à revisão integrativa, de acesso gratuito e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados no período analisado. Esta forma de câncer é o que aponta a mais elevada taxa de cura quando diagnosticado e, maior facilidade de prevenção perante o exame citopatológico ou Papanicolau como é conhecido popularmente. O tratamento do câncer do colo de útero, especialmente a quimioterapia e a radioterapia, despertam uma séria de consequências emocionais e físicas na mulher, assim, a enfermagem se apresenta com um papel decisivo para o tratamento e orientação quanto a evolução do Papilomavírus Humano. A equipe de enfermagem além da responsabilidade preventiva, também é responsável pela realização de exames nas periodicidades corretas. Dessa forma, o objetivo deste trabalho de revisão bibliográfica é conscientizar a população feminina da importância do exame citopatológico como método de prevenção e analisar as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros para realizar o trabalho preventivo entre as mulheres, assim como, a sua efetiva adesão.

PALAVRAS-CHAVE: carcinoma de colo uterino; atenção primária à saúde da mulher; cuidados de enfermagem.

12. SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS A ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Beatriz Mathias Leme; Cynthia Gonçalves Dias Vital Xavier; Raimunda Paulino Alexandre; Paula Roberta Otaviano Soares Ferreira

RESUMO

Este estudo tem a finalidade de descrever os problemas causados aos profissionais de saúde pela síndrome de *burnout* na pandemia do covid-19, com métodos de diagnósticos e tratamentos dispensados aos profissionais da área da saúde. A síndrome de *Burnout* é um distúrbio psíquico

descrito em 1974, desde então, com a descoberta, vem aumentando a visibilidade dos casos do mesmo. Durante a pandemia do covid-19, os casos da síndrome aumentaram, devido ao trabalho exaustivo, a falta de profissionais para compor a linha de frente de enfrentamento, a sobrecarga excessiva. A metodologia do presente trabalho consistiu em pesquisas bibliográficas de artigos publicados em plataformas de estudo científico como PubMed e Scielo. Usando um estudo de revisão integrativa da literatura que teve caráter quantitativo e descritivo. Os achados do estudo, pautou-se na discussão de que a síndrome de *burnout* é considerada um problema social de grande pertinência, e neste interim surge sua relação com o covid-19, durante a pandemia, abarcando os profissionais de saúde que foram expostos à situações de risco, bem como seu adoecimento físico, psicológicos, social, entre outros. A conclusão desse estudo, baseou-se nas medidas de enfrentamento, bem como ao estresse no ambiente de trabalho, buscando meios estratégicos para proporcionar melhor qualidade de vida para esses profissionais, pois todos tem suas necessidades orgânicas e psíquicas.

PALAVRAS-CHAVE: *burnout*; enfermagem; saúde; covid-19; cansaço mental.

13. PAPEL DO ENFERMEIRO NA ORIENTAÇÃO, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Gabriela Lima Colasso; Mayara dos Reis Kotay; Sandra Pereira de Souza Marques

RESUMO

É de relevância a função do enfermeiro na orientação, promoção e prevenção do câncer de mama, além de desenvolver um trabalho de conscientização e de autocuidado, através do programa Estratégia Saúde da Mulher (ESM) oferecido na Unidade Básica de Saúde (UBS) e na Estratégia da Saúde da Família (ESF) por meio de consultas e outras ações desenvolvidas no âmbito da saúde da mulher. O câncer de mama (CM) é a multiplicação desordenada de células mamárias em células malignas, não existe uma origem específica, podendo ser desenvolvido em decorrência multifatorial, como a idade, genética entre outros. A longevidade da mulher apresenta uma maior susceptibilidade às mudanças celulares devido ao tempo de exposição no transcorrer da vida, hereditariedade, nuliparidade, menarca precoce, protelação gestacional, uso prolongado de anticoncepcionais orais, bebida alcoólica, tabagismo e sedentarismo pelo qual, são citados como fatores de risco. Apesar das mulheres reconhecerem a importância das ações realizadas pelo enfermeiro durante as orientações e a realização dos exames é necessário que esses profissionais busquem estratégias para melhorar a assistência das mulheres no sentido de reforçar as ações de educação em saúde. Portanto, as mulheres reconhecem como ações do câncer de mama, as consultas de enfermagem, registros das informações, aferições de sinais vitais, orientações e reuniões educativas.

PALAVRAS-CHAVE: saúde da mulher; enfermeiros; prevenção; câncer de mama.

14. A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Stéfany de Souza Felix; Alex Henrique de Mello Feitosa

RESUMO

A implementação dos cuidados paliativos em pacientes com Insuficiência Renal Crônica (IRC) é de vital importância para aprimorar a qualidade de vida e proporcionar alívio do sofrimento. A IRC é uma condição progressiva que afeta a função renal, frequentemente levando à insuficiência renal terminal. Nesse cenário, os cuidados paliativos surgem como uma abordagem multidisciplinar que visa aliviar sintomas debilitantes, como fadiga, dor, anemia e náuseas, melhorando consideravelmente o bem-estar dos pacientes. Além de gerenciar os sintomas, os cuidados paliativos na IRC ajudam os pacientes a tomar decisões informadas sobre tratamentos invasivos, como diálise e transplante renal, considerando suas preferências e valores pessoais. Essa abordagem promove a autonomia do paciente e evita intervenções médicas desnecessárias. A comunicação eficaz é fundamental nos cuidados paliativos, facilitando a compreensão das expectativas do paciente e seus objetivos de cuidado no final da vida. A equipe de saúde pode adaptar os cuidados de acordo com as necessidades

individuais. Além disso, os cuidados paliativos na IRC incluem apoio psicossocial e espiritual para ajudar os pacientes a enfrentar o estresse emocional e a saúde mental prejudicada que frequentemente acompanham a doença renal crônica. A implementação dos cuidados paliativos em pacientes com IRC, proporcionam alívio de sintomas, apoio na tomada de decisões, comunicação eficaz e assistência psicossocial, melhora substancialmente a qualidade de vida e o bem-estar desses pacientes diante de uma condição desafiadora e progressiva. Esse trabalho tem por objetivo destacar a importância da assistência paliativa em pacientes diagnosticados com IRC.

PALAVRAS-CHAVE: insuficiência renal crônica; cuidados paliativos; qualidade de vida; cuidados humanizados.

15. HIPERTENSÃO ARTERIAL NA GESTANTE: Problema de saúde pública com o risco materno perinatal

Larissa De Jesus Rodrigues; Daniel Henrique Teixeira Da Silva Leite; Mariana Paula Dimédio; Juliana Guimarães Lima Muniz

RESUMO

Nesse artigo iremos abordar a importância do acompanhamento eficiente da gestante em seu pré-natal. Sendo realizado uma classificação ideal, para minimizar as chances de doenças como hipertensão e diabetes gestacional, para que assim possa reduzir as chances de desenvolver possível doenças durante ou pós gestação, até mesmo a morte prematura do feto. O trabalho tem como objetivo a assistência de enfermagem na orientação a gestante nas condutas de tratamento e a tomada de decisão de forma a envolver a conduta no pré-natal e na gestação.

PALAVRAS-CHAVES: pré-natal; hipertensão gestacional; gestante.